

# PROGRAMA ELEITORAL



## CDU, POR UMA VIDA MELHOR EM OEIRAS

Mantendo eleitos em todos os órgãos autárquicos do município, a **CDU-Coligação Democrática Unitária**, apresenta-se ao eleitorado, fiel ao seu lema de **TRABALHO, HONESTIDADE e COMPETÊNCIA** e com a mesma disposição de sempre – lutar, em permanência, por melhores condições de vida para todos os Oeirenses.

Vivemos, todos, no município de Oeiras.  
Conhecemos bem a nossa realidade e não nos deixamos iludir pelo discurso propagandístico que nos é servido.

**Estamos confrontados com grandes assimetrias, e é na sua superação que colocamos as nossas prioridades.**

As zonas urbanas bem cuidadas coexistem com outras pouco tratadas ou degradadas.

O desfasamento entre o crescimento urbanístico e a construção das indispensáveis infra-estruturas e dos equipamentos sociais é enorme.

O bom tratamento ambiental de algumas zonas não invalida o abandono e a deterioração de diversas outras.

O aumento do território ocupado por construções, a que se junta o crescimento do número de automóveis, acentua as crescentes dificuldades de mobilidade, de circulação e de estacionamento nas diversas localidades.

Os bons espectáculos que se realizam não resultam de uma política de desenvolvimento cultural baseada em programas alargados de divulgação e de ganhos de hábitos de produção e fruição da cultura.

**Estes problemas existem. Não os esquecemos.**

A CDU compromete-se a continuar a ser uma voz activa na sua superação.

**Queremos o melhor para o município de Oeiras.**

Os compromissos que assumimos consigo neste nosso Programa Eleitoral serão defendidos pelos nossos eleitos no próximo mandato.

**Dia 11 de Outubro**  
**o voto certo é**  
**CDU!**



**AMÍLCAR CAMPOS**  
CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS



**DANIEL BRANCO**  
CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

# Candidatos à Câmara Municipal



**Amílcar Campos**  
Engenheiro Mecânico  
Técnico Superior da  
Administração Pública



**Gonçalo Tomé**  
Psicólogo



**Marina Antunes**  
Antropóloga



**Francisco Carreiro Nunes**  
Motorista



**Cláudia Pedroso**  
Operadora de telecom.



**Branca Antunes**  
Docente de Ed. Especial



**Sertório Pecurto**  
Bancário



**Manuel Figueiredo**  
Aposentado



**Inácia Moisés**  
Assistente Social



**Nuno Potes Duarte**  
Trab. Do comércio



**Maria Adelaide Filipe**  
Esteticista

## PRINCÍPIOS BÁSICOS DA CDU PARA A ACÇÃO E LUTA:

**1 - UMA GESTÃO MUNICIPAL PARTICIPADA E RIGOROSA.**

**2 - UMA OUTRA FORMA DE GERIR O TERRITÓRIO QUE SIRVA, DE FACTO, A POPULAÇÃO DO CONCELHO.**

**3 - PELA MELHORIA DOS TRANSPORTES PÚBLICOS E DA MOBILIDADE.**

**4- UMA POLITICA EDUCATIVA E SOCIAL DIFERENTE QUE CONTEMPLE E DEFENDA OS INTERESSES E OS DIREITOS DOS OEIRENSES.**

**5 – DESPORTO E CULTURA AO SERVIÇO DE TODOS.**

## 1 - UMA GESTÃO MUNICIPAL PARTICIPADA E RIGOROSA.

1.1- Continuaremos o esforço que temos vindo a fazer **para que a Câmara funcione dentro do princípio da legalidade**, respeitando a legislação que regulamenta o funcionamento do Poder Local, pondo termo às irregularidades e ilegalidades que com frequência foram cometidas.

1.2- Proporemos que a **Câmara e a Assembleia Municipais realizem periodicamente as suas reuniões em todas as freguesias**, criando condições para que as populações possam testemunhar e participar no funcionamento destas suas autarquias.

1.3- Defenderemos uma **efectiva descentralização de competências e de meios para as Freguesias**, disponibilizando os recursos indispensáveis e em tempo oportuno ao seu exercício.

1.4- Conosco, **as Juntas de Freguesia serão sempre consultadas** sobre todas as propostas que possam introduzir alterações nas áreas do ordenamento do território, urbanismo, transportes e circulação, ambiente, questões sociais, culturais e patrimoniais das freguesias.

1.5- Procuraremos **simplificar os processos administrativos praticados na Câmara Municipal**, com a inerente desburocratização e melhoria do atendimento público.

1.6- Será nossa prioridade actuarmos no sentido **da melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores da Câmara, dos SMAS, e das Empresas Municipais e Intermunicipais**, tanto nos aspectos das instalações onde prestam serviço, como no desenvolvimento das suas capacidades profissionais, culturais e sociais.

1.7- Bater-nos-emos pela **defesa intransigente do serviço público**. Estaremos contra qualquer intenção de privatização de serviços. Estamos contra as chamadas “parcerias público-privadas” e o designado trabalho em “out-sourcing”, que mais não visam que retirar competências e responsabilidades aos órgãos democraticamente eleitos.

**CDU - Coligação Democrática Unitária**

1.8- Defendemos a **continuação pública da gestão do abastecimento de águas e a revisão em baixa dos preços de venda de água, com a redução substancial das alcavalas** aplicadas sobre os mesmos. Não concordamos que se continue a transferir cerca de dez milhões de euros, em cada ano, para as Câmaras de Oeiras e da Amadora provenientes dos lucros dos SMAS. A CDU defende que os lucros, a existirem, devem ser canalizados prioritariamente para a renovação e modernização das estruturas de saneamento básico.

1.9- **Os gastos da Câmara Municipal têm acentuado o despesismo que a CDU não se cansa de denunciar.** Comparando 2005 com 2008, enquanto que a despesa com pessoal aumentou 9.2%, as aquisições de bens e serviços aumentaram 18.9%, situando-se já nos 34 milhões de euros, acima dos 33 milhões gastos com pessoal. **Tudo faremos para modificar esta situação.**

1.10- O crescimento das receitas provenientes do IMI – imposto municipal sobre imóveis, e do IMT – imposto municipal sobre transacções de imóveis, foi muito significativo nos últimos anos, conforme a CDU previu em tempo oportuno. Pela nossa parte **continuamos a defender que sejam aplicados os valores mínimos de IMI e de IMT aos imóveis existentes** no município de Oeiras.

1.11- Incentivaremos a **participação democrática da população** na nossa vida colectiva, dinamizando todas as formas de esclarecimento sobre os seus direitos e deveres e dando apoio expresso aos movimentos reivindicativos de defesa e salvaguarda de direitos das populações.

## 2 - UMA OUTRA FORMA DE GERIR O TERRITÓRIO QUE SIRVA, DE FACTO, A POPULAÇÃO DO CONCELHO

2.1- Estimulando a **participação de todos os órgãos autárquicos e da população na discussão da proposta de revisão do Plano Director Municipal**, actualmente em curso, propondo a organização de sessões publicas de debate das diversas matérias em causa.

2.2- Continuaremos a **lutar contra a expansão urbana, quer em habitação quer em parques de escritórios**, dando prioridade à consolidação do interior dos aglomerados existentes, por meio de programas de recuperação e reabilitação dirigidos pela Câmara.

2.3- **Enquanto não estiver em vigor o Plano Director Municipal revisto, os eleitos da CDU continuarão a votar contra todas as propostas de novas áreas de expansão urbana.**

2.4- Procuraremos **dinamizar o andamento dos processos de reconversão de Áreas Urbanas de Génese Ilegal**, com diálogo directo com os proprietários de lotes e com respostas adequadas aos seus direitos e interesses.

2.5- Promoveremos, em moldes mais dinâmicos, a **conservação e a recuperação dos Centros Históricos e do Património Edificado**, de acordo com o preconizado no Plano de Salvaguarda do Património Construído do Concelho de Oeiras.

## Candidatos à Câmara Municipal (Suplentes)



*Paulo Correia da Fonseca*  
Jornalista



*Inácia Rita Medina*  
Administrativa



*José Adelino Mendonça*  
Advogado



*José Carlos de Brito*  
Consultor



*Maria da Conceição Miranda*  
Professora

**NÓS, DA CDU, SOMOS DIFERENTES.**

**NÃO RECEBEMOS BENEFÍCIOS PESSOAIS PELAS FUNÇÕES QUE EXERCEMOS. POR PRINCÍPIO E POR FORMAÇÃO ÉTICA, NÃO HÁ DINHEIRO QUE SE COLE ÀS MÃOS DOS NOSSOS ELEITOS. NÃO ESTAMOS ASSOCIADOS A NENHUM INTERESSE PRIVADO, NEM TEMOS NEGÓCIOS DISSIMULADOS COM QUEM QUER QUE SEJA. TODOS OS ELEITORES SABEM QUE ESTAMOS NA VIDA POLÍTICA PARA LUTARMOS PELAS NOSSAS IDEIAS E PARA DEFENDERMOS, O MELHOR QUE CONSEGUIRMOS, A POPULAÇÃO, DEFENDENDO SEMPRE OS SEUS LEGÍTIMOS INTERESSES E DIREITOS.**

PCP-PEV



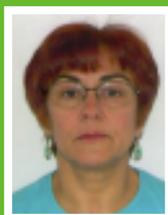
# Candidatos à Assembleia Municipal



**Daniel Branco**  
Engenheiro Técnico



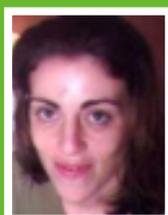
**Carlos Coutinho**  
Professor



**Maria Isabel Vasconcelos**  
Técnica administrativa



**Joaquim Vieira Cotas**  
Emp. de escritório



**Maria Joana Amorim**  
Socióloga



**Águeda Counhago**  
Técnica de contas



**Aníbal Guerreiro**  
Operário metalúrgico



**Maria Clotilde Moreira**  
Analista de Funções



**Maria do Céu Cordeiro**  
Aux. téc. de educação



**Armando da Silva**  
Serralheiro Civil



**Fernando Tavares Marques**  
Actor

2.6- Na **Orla Ribeirinha**, defendemos o prolongamento do Passeio Marítimo de Paço de Arcos a Algés, a preservação do património ambiental e paisagístico, colocando-a ao serviço das populações, e **opomo-nos a qualquer projecto da Administração do Porto de Lisboa, de privados ou do próprio Município que envolva a construção de edifícios habitacionais ou de estruturas pesadas.**

2.7- Desenvolveremos os **projectos e a concretização da regularização, embelezamento e de passeios pedonais junto às ribeiras do Concelho**, dando particular atenção às situações que apresentam mais perigo, como sejam a Ribeira de Barcarena do Jamor, da Lage e a de Algés, na qual urge fazer a duplicação do troço coberto.

2.8- Diligenciaremos para que **sejam concretizados os diversos equipamentos e infra-estruturas em falta, referidos nos Planos e Cartas já aprovados** pelo Município, incluindo os referentes à salvaguarda e ao respeito pelos direitos dos animais.

2.9- Exigiremos junto da Administração Central a **aquisição dos terrenos do Depósito Geral de Transmissões, em Linda-a-Velha, e da Escola Electromecânica de Paço de Arcos**, criando aí espaços verdes e equipamentos culturais e sociais em falta.

2.10- **Estamos contra a transformação do Palácio dos Arcos, em Paço de Arcos, em hotel de “charme”**. Procuraremos que no mesmo seja concretizado o equipamento cultural e de lazer anteriormente apontado, de que aquela freguesia tanto carece.

2.11- Tendo em conta as dinâmicas criadas pelas novas perspectivas de desenvolvimento da Área Metropolitana de Lisboa, com o novo Aeroporto Internacional em Alcochete e espaços vastos para a fixação de empresas a Sul do Tejo, **daremos a maior atenção aos esforços necessários à manutenção das empresas no nosso Município**, diligenciando também para corrigir os aspectos errados de monofuncionalidade de diversos centros empresariais e parques tecnológicos, dando-lhes maior integração urbana.

**O PROJECTO DA CDU É, TAMBÉM,  
UM PROJECTO DIFERENTE.**

**É UM PROJECTO QUE APOIA E INCENTIVA A  
PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO NA RESOLUÇÃO  
DOS SEUS PROBLEMAS;  
QUE GARANTE INTRANSIGENTEMENTE  
O PRIMADO DO INTERESSE PÚBLICO;  
QUE SE BATE PELA PROSPERIDADE  
E PELO DESENVOLVIMENTO INTEGRADO  
DE TODAS AS LOCALIDADES.**

**QUEREMOS CONSTRUIR UM FUTURO MELHOR.**

**PORQUE ESSE É TAMBÉM O SEU OBJECTIVO,  
JUNTE-SE A NÓS.**

**NO PRÓXIMO DIA 11 DE OUTUBRO DE 2009 VOTE BEM.**

**VOTE CDU - COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA.**

### 3 - PELA MELHORIA DOS TRANSPORTES PÚBLICOS E DA MOBILIDADE

3.1- No que ao sistema rodoviário se refere, **defendemos a criação de alternativas à Estrada Marginal (EN6) e à Auto-estrada (A5)**, o que se conseguirá, parcialmente, com a construção da **Via Longitudinal Norte**, de há muito falada, mas não concretizada, e a construção das vias internas de descongestionamento dos fluxos de atravessamento dos principais centros urbanos.

3.2- Exigiremos que, para todas as propostas de expansão urbana que venham a ser permitidas pelo Plano Director Municipal revisto, **sejam apresentados Estudos de Impactes de Tráfego e de Transportes** que privilegiem os transportes públicos e os modos pedonais de ligação.

3.3- Tomaremos as **medidas que promovam os transportes públicos**, com o alargamento das redes no concelho, aumentando a sua regularidade em todos os dias da semana e coordenando horários entre os diversos operadores que tenham funções complementares nas deslocações.

3.4- Continuaremos a defender a urgência do **Eléctrico Rápido Algés-Falagueira, com ligações para Carnaxide e Linda-a-Velha**, ou, em alternativa, um outro sistema de transportes colectivos em sítio próprio que sirva este corredor.

3.5- Manteremos a nossa **total oposição ao SATUO**, cujos prejuízos de funcionamento atingiram já mais de 14 milhões de euros, tendo tido um prejuízo diário de 10 000 euros durante o ano de 2008.

3.6- Propomos que o COMBUS seja substituído por um sistema de transportes organizado pelo município, de gestão pública, que sirva fundamentalmente as escolas e os centros de saúde.

3.7- Perante as dificuldades com que se debatem os transportes no nosso município, proporemos **a criação de uma estrutura coordenadora do serviço de transportes**, com a participação dos órgãos autárquicos municipais e das freguesias e dos operadores, para análise e estudo das medidas a tomar.

3.8- Nas paragens dos transportes públicos deverão **estar afixados os horários das carreiras que ali passam, assim como mapas da rede servida e indicação dos preços em vigor.**

**Dia 11 de Outubro**  
**o voto certo é**  
**CDU!**



*Adélia Goulart*  
Professora



*António Sameiro*  
Gerente Cooperativo



*Carmen Santos*  
Actriz



*Maria Manuela Miranda*  
Professora



*António Mendes Brás*  
Técnico industrial



*Rui Capão Andrade*  
Professor



*Alexandra Almeida*  
Trabalhadora / Estudante



*Patrícia Garrido Ventura*  
Escriturária de contabilidade



*João Aguardela*  
Seguros



*Zenaida Melo*  
Técnica prof. principal



*Bernardo Tomé Vieira*  
Estudante



*Olga Salvador*  
Bancária



*Celeste Nogueira dos Reis*  
Reformada



*Vítor Manuel Parada*  
Enc. geral operacional



**Luis Pedro Palotes**  
Operador de contabilidade



**Benilde Modesto Lopes**  
Tesoureira



**Rui Costa Pinhão**  
Médico



**Fernando Delicado**  
Bancário



**Maria Santos Quaresma**  
Advogada



**João Ernesto Fonseca**  
Motorista



**Mário Salgado**  
Director informático



**Paula Ramiro Alcario**  
Planificadora de trabalho

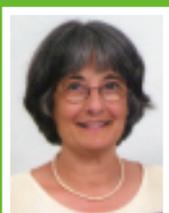
## Suplentes



**Armando Caldas**  
Encenador teatral



**Orlando da Ponte**  
Professor



**Maria Seródio Pereira**  
Professora universitária



**Frederico Mirão**  
Engenheiro mecânico

## 4- UMA POLITICA EDUCATIVA E SOCIAL DIFERENTE QUE CONTEMPLE E DEFENDA OS INTERESSES E OS DIREITOS DOS OEIRENSES

### 4.1- No domínio da EDUCAÇÃO

4.1.1- **Não concordamos com o programa** recentemente lançado pela Câmara, no âmbito das chamadas “parcerias público-privadas”, de **construção de super-escolas do 1º ciclo para 400 ou 600 crianças**, localizadas distantes das suas residências, defendendo que as escolas deste nível de ensino devem continuar a ser de proximidade, bem equipadas e funcionais.

4.1.2- Defendemos o **reforço da rede pública do pré-escolar em todas as freguesias**, com a construção de mais salas de aula, adequando-a à resposta necessária para as crianças entre os 3 e os 6 anos.

4.1.3- Perante a incúria de nada ter sido feito pelo Ministério da Educação e pela Câmara Municipal para construir a **Escola do 2º e 3º Ciclos da Freguesia de Barcarena**, exigiremos que a mesma seja concretizada no próximo mandato.

4.1.4- Continuaremos a lutar para que o Ministério da Educação promova a **requalificação de escolas secundárias existentes**, nomeadamente da Escola Sebastião e Silva e com a construção do Pavilhão Desportivo da Escola Quinta do Marquês em Oeiras.

4.1.5- **Será nossa prioridade, no próximo mandato, modificar todas as coberturas de escolas existentes no concelho com telhas ou placas de cimianto**, devido aos problemas de saúde causados pelo amianto.

### 4.2- No domínio da SAÚDE

4.2.1- A promoção da sustentabilidade, reorganização e financiamento adequado do **Serviço Nacional de Saúde** que promova o desenvolvimento pleno das suas potencialidades, o total aproveitamento da capacidade instalada, o reforço dos recursos técnicos e humanos para a melhoria da qualidade dos cuidados de saúde acessíveis a todos os cidadãos, constitui a principal prioridade para o PCP na defesa do direito à saúde dos portugueses.

4.2.2- A «reforma» no modelo Unidades de Saúde Familiar (USF) gerou desigualdades, sendo de improvável aplicação geral e de baixa sustentabilidade, inscreveu na lei a possibilidade da sua privatização. Continuaremos a defender a não segmentação e a lutar contra as tentativas de privatização dos Cuidados de Saúde Primários.

4.2.3- Perante o **falhanço das promessas da Câmara de construir os novos Centros de Saúde de Algés, Carnaxide, Barcarena e Queijas** no decurso do mandato autárquico que agora termina, tudo faremos para que os mesmos sejam uma realidade, o mais cedo possível, conjuntamente com as novas instalações também necessárias em **Porto Salvo e Caxias**.

4.2.4- Os Centros de Saúde devem ser dotados de efectiva autonomia administrativa e financeira, de direcção técnico-científica e de uma organização interna descentralizada e baseada numa rede de unidades/equipas multiprofissionais, com missões específicas e objectivos comuns.

4.2.5- Lutaremos para que existam farmácias de serviço em todas as freguesias do concelho respondendo às necessidades da população.

### 4.3- No domínio da HABITAÇÃO

4.3.1- Tendo sido feito o realojamento em bairros municipais, é **necessário que os serviços da Câmara estejam envolvidos, com Gabinetes Locais com atendimento em permanência, nos vários bairros**. Para além das funções de gestão dos bairros, estes Gabinetes devem apoiar a criação de novas soluções sociais através do desenvolvimento de políticas adequadas e persistentes.

4.3.2- Daremos incentivo, apoio e cooperação ao **associativismo nos bairros**, na perspectiva de que as melhores soluções passarão, sempre, pela participação directa dos interessados na resolução dos seus problemas.

4.3.3- Os bairros municipais devem ser dotados dos **equipamentos colectivos adequados e necessários, incluindo para a juventude, com a garantia de que os mesmos sejam prioritariamente destinados à população que habita nos bairros.**

4.3.4- Promoveremos **programas habitacionais específicos nos núcleos urbanos antigos**, renovando e requalificando estes núcleos, e criando condições para a fixação de novos residentes.

4.3.5- Insere-se neste âmbito o **Programa de Habitação Jovem**, destinado a promover a aquisição e o arrendamento de habitação por jovens, que incentivaremos, construindo mais habitações com renda controlada e com critérios de distribuição bem definidos e fiscalizados.

#### 4.4- No domínio da Acção Social

4.4.1- Continuaremos a **reclamar do Poder Central soluções** para os muitos problemas que estão para além das competências das autarquias, procurando desenvolver políticas integradas e em coordenação com as restantes entidades que visem a solidariedade e a coesão social.

4.4.2- O envelhecimento da população no Município de Oeiras é um facto, que se tem vindo a acentuar.

Para nós, esta questão tem que ser abordada na dupla perspectiva de procurarmos desenvolver formas de apoio social direccionado e construir equipamentos de convívio e de acolhimento, e de trabalharmos para a definição de estratégias claras e de critérios objectivos para os programas a desenvolver, em conjunto com os próprios, para o enriquecimento das suas ocupações sociais, culturais, recreativas e vivenciais.

4.4.3- Procuraremos que sejam facultadas **condições objectivas às pessoas com deficiência e incapacidade para o exercício de todos os seus direitos**, designadamente do Desporto Adaptado, da redução de obstáculos à sua circulação e da possibilidade de recurso a serviços a eles destinados nas Bibliotecas Municipais.

4.4.4- Continuaremos a diligenciar para que sejam criados **Centros Comunitários Locais** nas diversas freguesias, que possam estar ao dispor da população para reuniões de condomínio, reuniões de diversas associações e sessões de debate público de assuntos de natureza local.

4.4.5- Diligenciaremos para que sejam dinamizados os **espaços e Casas da Juventude existentes e criados novos**, dando-lhes um âmbito de estruturas propiciadoras de convívio, de aprendizagem e de aperfeiçoamento e formação em áreas de actividades culturais, desportivas e recreativas.

4.4.6- Apoiaremos e incentivaremos o **Associativismo Juvenil formal e informal**, mediante a cedência de espaços e instalações e na formação de dirigentes associativos.

4.4.7- Promoveremos a **Semana da Juventude, o Dia do Estudante (24 de Março) e o Dia Internacional da Juventude (28 de Março)**, procurando que haja actividades em todas as freguesias.

4.4.8- Trabalharemos para **sensibilizar as diferentes comunidades étnicas e de imigrantes para a sua participação activa na vida do Município**, como modo de enriquecimento cultural e social colectivo e de afirmação da diversidade multicultural de Oeiras.

#### 4.5- No domínio da SEGURANÇA DAS POPULAÇÕES

4.5.1- Defendemos a dinamização efectiva do funcionamento do **Conselho Municipal de Segurança**, para análise conjunta dos problemas existentes e procura de medidas que garantam um bom nível de segurança.

4.5.2- Sendo, agora, a **PSP** a única força de segurança a operar em Oeiras, pressionaremos para que seja aumentada em meios humanos e materiais, de modo a **poder garantir uma presença assídua e de proximidade junto das populações.**

4.5.3- Continuaremos o apoio e a cooperação com todas as **Associações de Bombeiros Voluntários do nosso Município.**

4.5.4- Procuraremos que sejam realizados **Planos de Emergência no âmbito da Protecção Civil** para todas as situações de risco que sejam previsíveis.



*Manuel António Ferreira*  
Mecânico de madeiras



*Paula Luísa Silva*  
Assistente dentária



*Fernando Cabrita*  
Professor



*Carlos Manuel Silva*  
Motorista



*Maria Odete Pinho*  
Administrativa



*Francisco Carrilho*  
Contínuo



*André Quarenta*  
Electricista



*Maria Odete Sollas*  
Educadora de infância



*José Rodrigues Ranita*  
Comerciante



*Luis Teixeira Queiros*  
Advogado



*Isabel Vidigal da Cruz*  
Reformada

*Maria do Carmo Costa*  
Técnica comercial



*Jorge Monteiro*  
Serralheiro Civil



*Maria Isabel Valdez*  
Administrativa



**ARNALDO PEREIRA**  
Mandatário Concelhio da CDU

63 anos. Licenciado em História pela Faculdade de Letras de Lisboa. Vereador da CDU na Câmara Municipal de Oeiras entre 1993 e 2005, com os pelouros do Desporto e dos Centros Históricos até 2001 e com o pelouro do Desporto desde 2001 até 2005. Eleito na Assembleia Municipal de Oeiras no mandato anterior (2005-2009).

**CDU**  
**Na defesa dos**  
**direitos e dos**  
**interesses das**  
**populações.**  
**Domingo,**  
**11 de Outubro,**  
**contamos consigo!**

**Contamos com**  
**o seu voto**  
**Vote CDU!**

## 5 – DESPORTO E CULTURA AO SERVIÇO DE TODOS.

### 5.1- Na área do DESPORTO

5.1.1- Continuaremos a orientar-nos pelo princípio do “**Desporto para Todos**” introduzido por eleitos da CDU na prática do nosso Município, tomando medidas que contribuam para uma efectiva democratização do acesso à prática desportiva e à fruição da actividade física.

5.1.2- Incentivaremos o apoio ao **Associativismo Desportivo**, na base do diálogo permanente e da elaboração de protocolos de cooperação de acordo com critérios objectivos, definidos em conjunto.

5.1.3- Daremos continuação ao trabalho desenvolvido pelos eleitos CDU em mandatos anteriores, feito no âmbito da Carta de Equipamentos e Infra-Estruturas Desportivas, visando **definir tipologias e prioridades a prosseguir pela Câmara na construção de equipamentos desportivos** que permita corrigir as assimetrias e as carências existentes, nomeadamente em Porto Salvo (para o Atlético Clube e para o Vila Fria), em Barcarena (Pavilhão Municipal) e em Oeiras (Pavilhão da Associação Desportiva).

5.1.4- Opomo-nos à **apropriação do Complexo Desportivo do Jamor por qualquer entidade, seja Associação ou Federação**, para práticas que impossibilitem o usufruto organizado do espaço pela população. **Nesse sentido, solicitaremos ao Instituto do Desporto Português, para apreciação e obrigatório parecer, o Programa Integrado de Desenvolvimento Estratégico para todo o Complexo.**

5.1.5- Alargaremos o **Programa “Melhor Exercício, Mais Saúde – Mexa-se Mais”** de forma a contribuir para a prática da actividade física, também numa perspectiva integrada de combate à exclusão social, à xenofobia e ao racismo e pela adopção de atitudes e de práticas de igualdade entre homens e mulheres.

### 5.2- Na área da CULTURA

5.2.1- Tal como faremos na área do Desporto, incentivaremos o apoio ao **Associativismo Cultural e Recreativo**, também na base do diálogo permanente e da elaboração de protocolos de cooperação de acordo com critérios objectivos, definidos em conjunto

5.2.2- Estabeleceremos **protocolos e acordos com agentes e com entidades culturais e científicas** viabilizando a recuperação e a reutilização do património edificado.

5.2.3- Daremos continuidade à **recuperação e à reutilização pública de instalações para actividades culturais na Fábrica da Pólvora, em Barcarena.**

5.2.4- É imperioso avançar com a criação do **Centro Cultural Pombalino**, a funcionar em instalações do Palácio do Marquês e que concilie a função museológica com a de centro de investigação e de documentação.

5.2.5- Promoveremos a articulação entre os vários equipamentos existentes numa perspectiva de **Museu Municipal polinucleado**, que envolva, designadamente o Castro de Leceia, a Fábrica da Pólvora, o futuro Centro Cultural Pombalino e o futuro Museu da Barra do Tejo, cuja sede continuamos a propor para o Forte de S. Julião da Barra.

5.2.6- Criaremos **novos pólos da Biblioteca Municipal** nas diversas freguesias onde ainda não existem.

5.2.7- Criaremos novos **Auditórios Municipais** dimensionados de acordo com a freguesia a que se destinam

5.2.8- Diligenciaremos pela criação de projectos culturais, inseridos numa **política de desenvolvimento cultural** baseada em programas alargados de divulgação e de ganhos de hábitos de produção e fruição da cultura.

5.2.9- Incentivaremos e apoiaremos a **criação artística e a produção intelectual a nível local**, mediante a organização de concursos, de prémios, de edições e da realização de exposições.

